



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 51ª
(QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 10 DE JUNHO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Alírio Neto a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 50ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive oportunidade de participar hoje pela manhã de um evento no Palácio do Buriti, com a presença do Governador Agnelo Queiroz, que convidou os Deputados distritais e a Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Luíza Bairros, para um evento muito importante chamado Copa sem Racismo.

A campanha Copa sem Racismo mostra exatamente a importância fundamental que deve ter o conagraçamento do esporte brasileiro, o conagraçamento do esporte no mundo, com esse evento muito importante que é a Copa do Mundo, mas que tenhamos em mente o combate ao racismo neste momento em que vivemos. Temos visto o quanto tem sido nocivo o racismo praticado no Brasil e no mundo e a maneira como em alguns países da Europa as pessoas tratam especialmente os jogadores africanos e os brasileiros. Aquela imagem que correu o mundo, do sujeito jogando a banana no canto do gramado, o Daniel tendo que pegar aquela banana e, num gesto louvável, terminar comendo aquela banana, demonstrou para aquele elemento que o racismo não iria, em hipótese alguma, abalar os ânimos dele, enquanto jogador de futebol.

Portanto, a Copa Sem Racismo é uma iniciativa importante do Governo do Distrito Federal. A participação do Governo Federal nesse evento também se fez pelo brilhante discurso da Ministra da Igualdade Racial. Foi um momento realmente muito interessante, para demonstrar a preocupação efetiva que o Distrito Federal tem com a questão do racismo, com a luta por uma sociedade igualitária, uma sociedade diferente. Isso realmente é muito importante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

O segundo ponto que quero abordar, Presidente, Deputado Wasny – tenho falado aqui constantemente do verdadeiro terrorismo que tem sido praticado pela mídia, pelos grandes meios de comunicação – é a questão de ficarem o tempo todo dizendo que os reservatórios, especialmente os do centro-sul, estavam secando e haveria racionamento de energia. O engraçado é que, de uma hora para outra, esses pronunciamentos desapareceram da mídia. Não se ouve mais falar disso. Por quê? Porque exatamente nos locais em que eles diziam que iria faltar água – nas barragens, nos reservatórios –, Deputada Arlete, está havendo agora enchentes, verdadeiros dilúvios, como é o caso do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Nas barragens do Nordeste também, a água represada está lá. As barragens de Paulo Afonso, Xingó e outras estão completamente tomadas por água.

Eu vi ontem na mídia a barragem de Itaipu, quando foram abertas suas comportas. A maior enchente de toda a história é a de Itaipu. A barragem de Tucuruí, no Pará, na qual eu trabalhei no início da sua construção como operário da construção civil, hoje se pode ver, com o sistema interligado de energia colocado pelo Governo do Presidente Lula, a geração de energia em Tucuruí, com a possibilidade de distribuir para qualquer canto do Brasil em que haja necessidade.

É um momento realmente importante, e todo aquele terrorismo plantado pela mídia, tentando criar um clima de insegurança, felizmente não prosperou. É por isso que certamente, na hora oportuna, que é o momento em que se travará o debate sobre as eleições no Brasil, essas mentiras estarão na memória do povo brasileiro, que não acreditará nunca nesse tipo de terrorismo que é praticado na nossa nação. Portanto, fica aqui nosso apoio, mais uma vez, à Presidenta Dilma Rousseff, com a certeza de que ela toca este país no rumo do desenvolvimento.

Hoje houve a garantia do PDT, que fechou com a Presidenta Dilma; a garantia do PMDB, que também reafirmou a aliança com a Presidenta Dilma; e antes já tínhamos a garantia do PRB, que é o partido do Deputado Evandro Garla e do Ministro Crivella. Então, essa é uma grande aliança para continuarmos no rumo certo, desenvolvendo o Brasil.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Líder do governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Se os servidores deixarem, falarei. Posso? Bem, eu queria comentar aqui a reinauguração, no último sábado, da nossa Torre de TV. Eu estive no domingo lá na Torre de TV e fiquei verdadeiramente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

impressionada com a quantidade de gente que frequentava a Torre, frequentava a feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete, um minutinho. Quero pedir aos colegas que respeitem o Plenário. Precisamos manter o som em condições de ser ouvido pelos Parlamentares. São todos bem-vindos, mas no plenário tem de acontecer a manifestação dos Srs. Deputados.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu estava dizendo, Sr. Presidente, da minha alegria, no último domingo, na Torre de TV, em verificar a quantidade de pessoas que foram àquele espaço para conhecerem as reformas que ali foram empreendidas, como também para visitar a feira. Havia uma quantidade de estrangeiros presentes e um visível clima positivo nas feições de cada uma das pessoas que estavam naquele ambiente. Realmente, foi uma recuperação extremamente importante, inclusive da praça, onde foi implantado o jardim desenhado por Burle Marx. O elevador e as escadas rolantes vão até a feira e colocam aquele espaço, que é um dos poucos espaços públicos disponíveis a nossa sociedade, à população de Brasília, em condições adequadas de receber cada um do nosso povo, cada pessoa das nossas cidades e nossos visitantes de uma maneira muito especial.

Então, faço essa referência porque é mais uma obra realizada por este governo digna de menção por nós, que visitamos a Torre. O mezanino da Torre tem um café com produtos do cerrado, que ficou também muito bacana, muito legal. É um ponto de encontro em que cada um de nós pode verificar a bela paisagem que é vista ali da Torre.

Eu queria também comentar essa questão da disputa presidencial e a que ponto ela tem chegado em nosso país. Existe uma tentativa escancarada por parte da grande imprensa de tentar transformar este momento vivido pelo País em um momento crítico, em um momento de crise, em um momento ruim, não levando em conta que o Brasil, pela primeira vez na sua história, atravessa uma crise mundial, fazendo com que essa crise não recaia sobre o povo trabalhador, não recaia sobre o povo brasileiro. Nós estamos conseguindo atravessar um mar absolutamente revolto com toda a segurança. Se não há o crescimento desejado por nós, pelo menos não há redução do nível de emprego, como também não há prejuízo para o povo trabalhador brasileiro. Pela primeira vez isso acontece na história. Mas, a despeito disso, as manchetes dos jornais de ontem publicam que nunca houve tanto endividamento das famílias brasileiras. Aí, lá dentro, quando lemos a matéria, vemos também o próprio jornal se desmentir, porque afirma categoricamente que nunca houve tanto dinheiro colocado na poupança neste país como aconteceu neste primeiro quadrimestre. Portanto, as matérias e as notícias desmentem a má vontade dos editores com relação aos fatos que acontecem hoje em nosso país.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Logo, eu queria chamar a atenção de todos vocês e, ao mesmo tempo, eu quero pedir ao Sr. Presidente – eu vou apresentar os números dos projetos de lei – que sejam colocados em pauta, hoje, três projetos de autoria do Poder Executivo que já estão prontos para serem votados, além do crédito que abriga as emendas parlamentares. Que possamos fazer também a votação dele hoje. Eu vou repassar à Mesa os números desses projetos para, caso haja anuência da Mesa, nós os colocarmos em votação logo que haja *quorum* em plenário.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde.

Inicialmente, eu quero dizer a vocês da galeria que, a exemplo dos demais Deputados, tanto os médicos, quanto os auditores, que votaram favoráveis as suas categorias aqui, eu voto favorável à categoria de vocês. Antes de eu ser Deputado – eu estou Deputado –, sou analista legislativo. Portanto, eu faço parte da mesma carreira de vocês.

Sr. Presidente, eu até tinha um estudo econômico da Goldman Sachs analisando as copas do mundo desde 1962 até hoje. Esse estudo, inclusive, falaria estatisticamente sobre as probabilidades do Brasil, mas não vou tratar deste assunto hoje, porque eu resolvi falar de um assunto mais importante: a saúde e o Samu.

Hoje eu ocupo a tribuna desta Casa para falar de um assunto que é de suma importância para toda a população do Distrito Federal: a saúde. Vou começar falando sobre o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que precisa ter uma base de operações na Cidade Estrutural e em outras regiões mais carentes do Distrito Federal. Nessas regiões, em caso de urgência, o atendimento é demorado e isso pode ser vital. Nós estamos falando de um serviço essencial à população. Para se ter uma ideia, no ano de 2013, o Samu recebeu 127 mil ligações.

Eu quero registrar aqui que a estrutura completa do Serviço de Atendimento Móvel, o Samu, aqui no Distrito Federal, conta com unidades, veículos, bases, aeronaves e servidores. A frota é de 38 viaturas, 18 motolâncias e duas *bikelâncias*, mais dois serviços aeromédicos (helicópteros) que atuam em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e com o Corpo de Bombeiros. Os pacientes atendidos pelas equipes do Samu são encaminhados para o Hospital de Base, para a Emergência do Hospital do Guará ou para a Emergência do Hospital de Ceilândia. Em alguns casos, são atendidos nas UPAs ou em prontos-socorros de hospitais regionais. Precisamos melhorar essa estrutura e a forma de atendimento, pois estamos falando de vidas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

humanas. Precisamos, sempre, dotar melhor a estrutura de quem trabalha nessa área para que o atendimento seja rápido e preciso. O Samu precisa estar mais perto das áreas consideradas de risco para levar atendimento a quem necessita.

Reforço: necessitamos de uma base do Samu na Cidade Estrutural e nas áreas mais carentes do Distrito Federal. Por isso, peço atenção do governo e da Secretaria de Saúde, Deputado Chico Vigilante.

Sabemos que há uma carência de centros de atendimento psicossocial, os conhecidos CAPS. Falta atendimento especializado nos hospitais, faltam residências terapêuticas e de tratamento para jovens e adolescentes com transtornos, faltam medicamentos. Inclusive, um CAPS, o do Guará, Deputado Alírio Neto, foi desativado e não ouvimos mais falar nisso. Não podemos fechar unidades. Pelo contrário, o governo tem que reforçar e ampliar o número de centros de atendimento. Aqui mesmo nesta Casa, um representante dos pacientes demonstrou desconfiança com relação às melhorias sugeridas. Passado tanto tempo, o que mudou? Qual foi a resposta que demos? Porque as promessas, as pessoas estão ouvindo o tempo todo, mas sempre promessas que não são cumpridas. Isso leva à falta de credibilidade e à desconfiança.

Outro problema, Deputada Arlete Sampaio, a que estamos sempre assistindo, diz respeito às verbas destinadas para ampliação da rede de assistência à saúde mental. Sem recursos, não há como ampliar os CAPS, não há como reformar os existentes, não temos como aumentar o número de profissionais especializados na área.

Diante desse quadro, Sras. e Srs. Deputados, não são somente os pacientes com transtornos mentais que sofrem. Sofrem os familiares também, principalmente aqueles menos favorecidos economicamente que, por falta de orientação ou com atendimento precário na rede de saúde, não podem sair para trabalhar. Temos que colocar a mão na consciência, Sras. e Srs. Deputados, e ouvir o grito silencioso dessas pessoas indefesas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Desculpe-me pelo incidente.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Antes de tudo, agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui nesta tribuna cumprimentando meus pares, a imprensa, as pessoas da galeria, os servidores desta Casa, as pessoas que estão aqui em busca dos seus direitos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Sr. Presidente, sei que temos um tempo regimental a cumprir, mas eu já queria antecipar a V.Exa. que, possivelmente, eu superarei esse tempo. Quero pedir permissão antecipadamente para ir até o fim da minha fala sem ser interrompido. Se possível, até mesmo consultar os Líderes para superar uma decisão do passado. Tenho certeza de que V.Exa., com um coração bondoso e nobre, vai permitir minha fala até o fim. Acho que todo mundo sabe o que aconteceu nos últimos dias. Eu quero fazer um relato para os senhores, para fazermos uma avaliação do que está acontecendo com os poderes aqui no Distrito Federal. Eu fui denunciado pelo Ministério Público, que iniciou um inquérito. Quero mostrar para os senhores que o Ministério Público nem soube fazer a denúncia; nem do que estavam me denunciando, eles sabiam. Eu vou ler a denúncia, vou ler as palavras que eles colocaram para aquilo que eles chamam de julgamento. Acredito na Justiça, acredito no Poder Judiciário, mas hoje vou mostrar para vocês que parte desse poder não está levando as coisas a sério:

“Enfrento e solidarizo-me com a defesa na perplexidade a questão de por que foi cobrado o período de 2007, quando a gravação é de 2009. Me denunciaram através de uma gravação de terceiros e me colocaram recebendo valores em 2007. Quando a nossa defesa provou que não tinha prova, eles encontraram uma forma, durante o processo, de tentar encaixar em outra circunstância. Quando a despesa era mensal, o Ministério Público tinha que tomar por base qual período seria abrangido pelo mensalão. O critério utilizado foi os meses em que os Parlamentares estiveram no parlamento. Acontece que o Deputado Aylton Gomes, diferentemente dos demais, não integrou a Câmara Legislativa do Distrito Federal durante todo o tempo, porque se licenciou para ser Administrador de Planaltina. Então, não se poderia considerar todo o período, mas somente o do seu retorno à atividade parlamentar, que aconteceu durante todo o ano de 2009, de dezembro a dezembro”.

De dezembro a dezembro de que ano? Não se atentaram a que, no ano de 2009, em grande parte desse ano, eu estava licenciado para ser administrador. Não se atentaram nem para esse mês, porque eles já estavam mudando do mês inicial, do ano inicial da denúncia para o ano de 2009, sendo que, em 2009, em grande parte desse ano, eu era administrador. E eles deixam muito claro que tinha que se considerar o tempo que o Parlamentar estivesse nesta Casa. De dezembro a dezembro de que ano a que ano? “O Deputado Aylton Gomes ficou fora do parlamento e assumiu a Administração de Planaltina, por isso é que foram computados apenas doze meses. Certamente, a ponderação desses valores de condenação será examinada. Estaremos aqui para ouvir”. Ou seja, até os valores colocaram. Em busca de quê? Com que propósito? Para humilhar? Para achincalhar? Para colocar o cidadão numa dificuldade com a família, com os pares, na sociedade? É esse o motivo? É essa a razão? E ainda deixam em aberto? Não podemos rever porque o valor anunciado é longe, Deputado Alírio, do valor daquilo que foi denunciado, de uma denúncia que era de 2007 e passou para 2009. Falou-se que era todo ano, mas eu não fiquei na Casa durante todo o ano. Falou-se em doze



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

meses. Enfim, essa foi a denúncia que fizeram sobre a minha pessoa. Foi encaminhado à 3ª Turma do TJ. Pasmem com o que fez o desembargador depois de falar que não precisava ter provas, que só precisava ter evidências, que não precisava mais ter prova para condenar, que ele era criminalista: ele teve que condenar a Câmara Legislativa, ele teve que subjugar a Câmara Legislativa para encontrar a forma de me julgar, se é que foi um julgamento. Olhem o que ele falou. Depois, se V.Exas. desejarem, a minha assessoria pode tirar cópias fiéis do processo original e distribuí-las a V.Exas. Esta aqui está rabiscada. Depois de toda a defesa do advogado, ele colocou o argumento de que eu tinha uma dívida social e que a sociedade estava escandalizada. O advogado disse: "Como a sociedade estava escandalizada se eu fui reeleito?" O desembargador não aceitou esse argumento e disse dessa forma: "Esse argumento, perdoe-me a expressão, é cínico e indeciso". A palavra indecisa, para quem estava presente, sabe que foi outra palavra. A palavra indecisa teve um pouquinho mais de peso. Enfim, desconsiderou totalmente os advogados. A OAB, junto com a OAB Nacional, teve que entrar com uma nota de repúdio para defender a Ordem, para defender os advogados, porque a fala do advogado lá não tinha mais peso, o que se falava lá não valia nada. Era o que ele achava, o que ele imaginava. Não tem prova, é por aproximação, é da forma que eu quero, são os indícios, ou seja, é uma perseguição. Então, é dessa forma que eu quero julgar. Aí, ele desce um pouquinho mais na fala. Eu queria chamar a atenção dos nobres pares, das pessoas que estão na galeria para esse detalhe, que é muito sério. Os poderes são harmônicos, mas são independentes e exigem respeito entre si. Depois de falar muita coisa, ele disse, Deputada Arlete Sampaio: "Sabemos que a população brasiliense está profundamente chocada e consternada com a Câmara Legislativa há muito tempo. Ou seja, se fôssemos fazer uma espécie de *recall*, a população brasiliense talvez abrisse mão dessa autonomia de ter uma câmara distrital, porque essa Câmara que aí está tem sido até hoje apenas um poço de negociata e de corrupção". Esse cidadão, esse desembargador, para me julgar, teve que julgar a Câmara Legislativa; para me julgar, ele teve que julgar o Poder Legislativo; para me julgar, ele teve que falar que esta Câmara não tem que existir. Esta Câmara, não tendo que existir... Eu quero até dizer aos senhores que estão aqui em busca de melhores salários que, se depender desse cidadão, a Câmara acaba e até o emprego dos senhores vai embora. Se ele fala que o poder que é o mais legítimo, que é emanado do povo – o povo põe, o povo tira... Se ele não concorda com a democracia, se ele não concorda com a forma direta e popular, com o voto direto... É como um concurso que nós temos que fazer de quatro em quatro anos, Deputado Alírio Neto. De quatro em quatro anos, esta Câmara tem que passar por um concurso, e quem aprova é a sociedade. Mesmo dizendo que isso aqui é um poço de negociata e de corrupção, ele disse outra coisa depois: "Votam neles porque não há alternativa, mas todos sabem, porque é público e notório, que não se dá dez centos de réis de mel coado por qualquer Deputado distrital". "Não se dá dez centos de réis de mel coado por qualquer deputado distrital"! Foi esse cidadão que, ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

proferir o voto, e não encontrando prova, Deputada Arlete Sampaio, não tinha como julgar – se é que foi um julgamento. Eu fico achando estranho. Por que só o PR? Por que só eu e o Deputado Rogério, que é do PR? Será que mandaram um recado para alguém? Não sei. Será que essa é a forma de julgamento?

Eu espero que, nesta Casa, pelo menos aqui nesta Casa, eu tenha um julgamento jurídico, porque julgamento político, eu tive em outra esfera, que não tem competência para isso. Lá estão os guardiões da norma, dos bons costumes, da Lei Orgânica do Distrito Federal, da Constituição, do que está escrito. Eles não têm que defender o que eles acham, Deputado Cláudio Abrantes. Lá está se imaginando: é o que eu acho.

Assim como esta Casa recebeu uma denúncia para tramitar aqui nesta Casa – e, na oportunidade, aquela denúncia não tinha nem endereço –, questionei ao meu relator, à época, Deputado Prof. Israel Batista: “Deputado, tenta procurar essa pessoa. Baseado em que ele está fazendo essa denúncia? Qual prova ele tem disso?” S.Exa. foi atrás, comovido, mas recebeu da Presidência a resposta de que, para ser cidadão, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Wellington Luiz, só precisa ter o nome e a identidade. Havendo nome e identidade, configura-se um cidadão. Como não precisa haver prova, como a fala de terceiro é suficiente, não estranho se, a partir de amanhã, qualquer cidadão se sentir no direito de entrar nesta Casa com um pedido de quebra de decoro, porque um cara que tem fé pública falou que esta Casa é um balcão de negócios e de corrupção, que nenhum ou qualquer Deputado vale dez centos de réis de mel coado. Já que não precisa haver prova, não preciso colocar o meu endereço. Esperem aí, então, deixem-me fazer também a minha denúncia, porque com certeza a Mesa deve acatá-la! Se não observarmos, não olharmos com carinho... Eles não humilharam o Deputado Aylton Gomes sozinho, não; eles humilharam o Poder Legislativo. Reafirmo a vocês que não me curvarei; eles não irão amarrar gigante em pé de alface. Podem ter certeza de que não ficarei... Da forma como estão agindo, Deputado Alírio Neto, eles estão amarrando gigantes em pé de alface. Temos, sim, que respeitar o Poder Judiciário, como sempre respeitei. Sempre aceitei as teses. Nunca fiz um pronunciamento, nesta tribuna, contra uma posição do Judiciário. Nunca fiz um pronunciamento contra qualquer colocação da imprensa, porque respeito os profissionais, nas suas diversas áreas, mas quero deixar muito claro que o que foi feito foi uma atrocidade. Quero deixar muito claro que atropelaram todos os ritos, Deputado Joe Valle – V.Exa., que gosta do rito. Não sei se V.Exa. vale mais do que dez centos de mel coado, de acordo com o desembargador. Acredito que sim, pois conheço a sua história. Não sei se V.Exa. está fazendo negócio ou se é corrupto, mas esse cidadão teve que descredenciar, que julgar a Câmara para encontrar uma forma de me condenar. Peço que a Casa me dê um julgamento jurídico. Trarei meu advogado. Coloquem as assessorias de vocês... Eu até gostaria que o corregedor estivesse presente, porque S.Exa. já está com o processo em mão. Não sei se S.Exa. se considera corrupto, se faz negócios nesta Casa ou se vale mais do que dez centos de réis de mel coado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Acredito que sim, porque conheço aquela autoridade. Mas, segundo o desembargador que me condenou, esta Câmara, Deputado Chico Vigilante, que é firme e combativo – eu não sei qual a opinião de V.Exa. em relação a isso... Foi esse cidadão quem me julgou. E pode ter sido tudo, Deputado Wellington Luiz, menos um julgamento. Pode ter acontecido tudo, mas ele está querendo humilhar o Poder Legislativo e, se este poder não reagir, não se posicionar, a sociedade nos olhará de forma diferente. Eu não me curvarei e não deixarei me amarrarem em um pé de alface. Não me calarei, vocês podem ter certeza. Irei em busca, porque acredito na Justiça, nas instâncias superiores, até mesmo no Tribunal de Justiça. Só é uma parte desse poder... Eu acredito ainda nessa Justiça.

Peço que eu tenha nesta Casa pelo menos um julgamento jurídico, que as provas sejam buscadas, que falem com o advogado, que vejam o processo, que possam avaliar isso com carinho. Se vocês entenderem que com as assessorias não é suficiente, que possa ser com os senhores. O advogado vem aqui e se reúne com um a um, para explicar esse processo um a um. E fica a pergunta: Por que o PR? Quero dizer aos senhores que até o Comandante do Corpo de Bombeiros está querendo interferir neste Poder – uma corporação pela qual sou apaixonado, que defendo, por que tenho um carinho enorme. Foi até aceito pelo Pleno uma sessão solene em comemoração ao aniversário do Corpo de Bombeiros.

O Plenário tem o poder de mudar a Lei Orgânica, que é a nossa Constituição. O Regimento supera... Faltando duas horas para iniciar a sessão solene, tive que acompanhar uma pessoa próxima, acometida de um câncer, ao Hospital de Barretos. Essa pessoa teve que amputar a perna. Foi bem traumático aquele momento, e eu, de última hora, solicitei à Deputada Eliana Pedrosa – qualquer um dos senhores a quem eu tivesse pedido estaria preparado para conduzir aquela sessão solene, pois qualquer Deputado está preparado de última hora para assumir uma sessão solene daquela grandeza... Pasmem! Ele mandou a assessoria para a porta, via rádio, dizendo que não queria mais a sessão solene, como se dependesse da vontade dele a realização de uma sessão marcada por esta Casa. Ou seja, onde estamos? Até o comandante quer interferir neste Poder? Até o comandante dos bombeiros? Não me surpreendeu, Deputado Wellington Luiz, porque ele já tinha abandonado, uma vez, a sua tropa em praça pública, dizendo que não a reconhecia, em um momento ímpar, de luta legítima, como a dos trabalhadores, nesta Casa, que buscam seus direitos.

Um comandante que abandona a tropa em praça pública não me surpreende com uma atitude como essa. Graças a Deus, a Deputada Eliana Pedrosa conduziu muito bem aquela sessão. Foi muito gentil S.Exa. Qualquer um faria isso. Aconteceu. Oitenta por cento dos bombeiros que foram convidados estiveram aqui, respeitaram o voto dos senhores, respeitaram o Poder Legislativo. Foi mais uma atitude desse comandante que mostrou o quanto ele não está preparado para estar à frente... Formei-me soldado, cabo, sargento e fiz curso de sobrevivência na selva, de combate a incêndio, vários cursos no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Todas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

as turmas, Deputado Cláudio Abrantes, escolhem os seus paraninfos. A turma de bombeiros recém-formados me escolheu como paraninfo, mas, de última hora, como é de costume desse comandante, ele me cortou. Só que ele cometeu uma gafe muito grande: colocou o Governador em uma saia justa. Tenho certeza de que o Governador não teve culpa nesse processo. Ele estaria presente como paraninfo, como padrinho ou não, porque ele é o Governador. Foi direta a convocação do Governador. Foi uma luta conjunta desta Casa. Houve um esforço concentrado, para que chamassem mais bombeiros. E, na formatura desses novos combatentes, juntando-se aos heróis existentes, com a função de salvaguardar a nossa sociedade, naquela hora, a família reagiu a uma atitude do comandante. De repente, deixaram o Governador passar – acho – pelo maior constrangimento da sua história. Desnecessário! Uma conduta infantil.

Quero dizer ao comandante que isso, para mim, é uma conduta primária, de jardim de infância. Enquanto estiver – da minha parte nunca esteve – no campo pessoal, mantenha no campo pessoal! Não baixe a mão até as pessoas que não têm culpa! Não desça a sua mão para a perseguição e a ameaça, que – já estou sabendo – já iniciaram, porque esta Casa vai reagir! Esta Casa defende a sua corporação. Não cometa esse erro! Mantenha-se no campo pessoal!

Para a minha felicidade, não precisei estar presente na formatura. Já passei por aquela alegria, Deputado Agaciel Maia. Já fui soldado no Corpo de Bombeiros. Sei o quanto isso vale para o combatente e para a sua família. Sei o quanto aquela família estava feliz e grata. E o comandante, desnecessariamente, fez o Governador passar aquele vexame, por falta de postura.

Enquanto, Deputada Celina Leão, estiver no campo pessoal, isso não me atinge. Isso é meninice, isso é fraqueza. Mas, se ele baixar a mão para...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Aylton Gomes, peço que V.Exa. conclua. Já se passaram vinte minutos, e temos uma agenda grande. Sei que a questão é bastante delicada, mas peço a V.Exa. que conclua.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, quero apenas dizer que, se ele baixar a mão, teremos problemas maiores. Conheço aquela corporação mais do que ele possa imaginar, por dentro e por fora, do mais alto ao menor. Conheço o funcionamento dela. Portanto, não adianta baixar a mão para ir às pessoas que não têm culpa. Não vou aceitar.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, eu estou ouvindo atentamente o pronunciamento de V.Exa. Eu não conheço o processo do qual resultou o julgamento de V.Exa., e também, por não ter conhecimento, não posso fazer julgamento – até mesmo porque sou membro da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

comissão –, mas quero, por uma questão de foro íntimo, fazer um testemunho porque sou colega de V.Exa. há três anos e pouco aqui.

Eu sou membro da Mesa, da comissão diretora, com V.Exa. Participei de muitas audiências e tive também oportunidade de trabalhar em comissões com V.Exa. e, por questão de consciência, sou obrigado a dar o testemunho de que nunca vi qualquer comportamento de V.Exa., dentro das comissões, dentro do plenário ou na comissão diretora da Casa, em que nós pudéssemos colocar uma vírgula no seu comportamento ético durante esse período em que convivi com V.Exa. Testemunho aqui seu comportamento como Deputado nesse período em que tenho convivido com V.Exa. Eu o acho um Deputado combativo, um Deputado que defende muito bem a categoria dos bombeiros, um Deputado comprometido exatamente com as principais reivindicações da população.

Então, por uma questão de foro íntimo do Deputado Agaciel Maia – eu quero ressaltar que não conheço os termos do processo do qual resultou o julgamento de V.Exa. –, dou o testemunho de que, no meu convívio aqui com Parlamentar, eu não tenho nada a acrescentar, por ter V.Exa. um comportamento reto, o comportamento de um Parlamentar competente, dedicado e muito profissional, principalmente nas causas que tratavam da segurança pública de Brasília.

É esse o testemunho que eu quero dar durante esse pronunciamento de V.Exa. como aparte.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Eu agradeço e recebo o aparte de V.Exa.

A única conclusão que tirei disso tudo, meus caros pares, é que cada um tem sua forma de externar seus posicionamentos. Muitas pessoas não concordam com os investimentos na Copa, vão para as ruas e fazem depredação. Eu sou contra vandalismo, mas sou a favor de que haja as mobilizações – acho que em todos os campos, não com depredação, porque aí é gasto de dinheiro público desnecessário. E esse desembargador está usando a caneta para fazer o mesmo que essas pessoas estão fazendo, o que eles imaginam, o que eles querem. É o que penso, é o que acho. Não é mais o que está escrito.

Eu quero pedir ao Presidente desta Casa que faça uma reunião da Mesa Diretora para que a gente elabore um documento da Mesa Diretora em nome dos Deputados e que ele seja encaminhado ao Tribunal de Justiça para que este requeira – eu não conheço o regimento interno daquela casa –, e exija desse desembargador uma retratação com o Poder Legislativo. Que ele se retrate com o Poder Legislativo porque ele falou que esta Casa é um balcão de negócio e de corruptos. Ele falou que qualquer Deputado não vale dez centos de réis de mel coado.

Então, eu quero pedir ao nosso Presidente que faça uma reunião da Mesa Diretora, da qual faço parte – porque não vou me curvar –, para exigir que eles façam essa retratação. E quem vai pedir retratação à sociedade pelo dano moral que esse cidadão me causou sem prova? Só porque ele acha, ele me colocou diante dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

meus pares, diante da minha família – da minha esposa, dos meus pais, dos meus filhos –, diante de uma corporação pela qual eu tenho um respeito profundo...

Esses dias eu estava voltando de São Paulo, lá de Barretos, e meu filho viu um grande incêndio florestal, Deputado Olair Francisco. Ele falou assim: "Pai, quando o senhor apagava incêndio, o senhor já se sapecou no fogo?" Eu falei: "meu filho, eu não sapequei só uma vez não, foram várias, mas cada sapecada no fogo, no outro dia, me dava muito mais moral..."

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, mais um minuto e nós encerraremos.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Dava muito mais moral para voltar e ir para o combate. O bombeiro tem uma espécie de loucura sadia. Enquanto está todo mundo gritando "fogo" e correndo do fogo, o bombeiro vai para dentro do fogo, nem sempre com o equipamento ideal. Não tem medo de se sapecar. E cada sapecada dá moral, dá vocação, dá disposição para continuar o combate.

Em respeito aos bombeiros que vieram a esta Casa, que atenderam ao pedido e valorizaram o voto dos senhores, em respeito àqueles combatentes que foram formados, escolheram parainfo e não foram respeitados nas suas escolhas, e colocaram o Governador em uma dificuldade – eu tenho certeza de que ele não tem culpa –, eu gostaria, em um gesto solene desta Casa, se pudessem até de pé comigo, agradecer àqueles bombeiros. Eu gostaria que a plateia me acompanhasse com uma grande salva de palmas para esses bombeiros que vieram aqui, mesmo com a ordem contrária de não aparecerem. (Salva de palmas.)

Deus abençoe a todos. Por hoje é só, em outro momento a gente continua essa conversa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Favorável. Sr. Presidente, esta Casa aqui sempre foi o palco das discussões das melhorias de projetos na área dos trabalhadores. Eu peço, e me comprometi com os nossos servidores da Câmara, que falaria isto no plenário: uma atenção especial aos nossos servidores que estão aqui – nós que debatemos tanto outros projetos de tantas outras categorias que vêm até esta Casa buscar a melhoria. Então, peço à Mesa Diretora – o plano já foi entregue – que dê uma posição real para os nossos trabalhadores que realmente dão a sustentabilidade para esta Casa. Os políticos irão passar, mas essa galera que está aqui é que, realmente, vai cuidar e permanecer durante todo tempo nesta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Eu queria, também, nesta tarde, saudar os defensores públicos que se encontram aqui presentes, e pedir à Liderança do Governo, Deputada Arlete Sampaio, e ao Governo do Distrito Federal, a imediata nomeação de vários defensores públicos que estão na iminência de verem seus concursos expirados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, permita-me um aparte.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, já foi solicitada hoje pela manhã uma reunião na Secretaria de Administração. Eles estão nos informando o dia e a hora, mas já foi solicitada essa audiência.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Já temos uma notícia boa para os defensores públicos. Sr. Presidente, eu fiz questão de me colocar à disposição. Posso até falar desses jovens defensores, porque talvez quem passou pela Comissão de Direitos Humanos como eu passei, e hoje presidindo a CAS, entende a função, a necessidade da função desses defensores públicos.

Sr. Presidente, quando nós votamos aqui a lei da Defensoria Pública e a lei da Procuradoria do Distrito Federal, nós tivemos alguns defensores que optaram para serem procuradores. Então, hoje, nós estamos imediatamente com um déficit de quase cinquenta defensores, com um potencial mínimo de trabalho. Hoje, estamos com uma demanda enorme na saúde. Sabemos que muitas demandas da saúde estão sendo judicializadas – a falta de UTIs. Hoje, o sistema prisional, se não forem os defensores públicos, ele para. Eu quero saber onde vão colocar os presidiários, se vai ser dentro do estádio, se vai ser dentro das escolas ou dos hospitais.

A função dos defensores públicos é muito importante, Sr. Presidente. Cabe ressaltar que a Emenda Constitucional nº 80, de 04 de junho de 2014, na semana passada, quando tive a oportunidade de encontrá-los na Câmara Federal, define a Defensoria Pública como uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita.

Sr. Presidente, o nosso pleito, inclusive, tem uma emenda parlamentar que eles trouxeram, para que a gente garanta já no orçamento de 2015. Com certeza vocês podem contar com a minha assinatura, e vão poder contar com a assinatura de vários Parlamentares que já estão ajudando – Deputado Rôney Nemer, Deputado Dr. Michel. É o que coloquei para esses jovens defensores, Deputada Arlete Sampaio: eles têm que se mobilizar mesmo, porque a luta é difícil, é demorada, mas é válida, ainda mais quando ela é nobre. A luta por uma defensoria forte, para dar atendimento ao cidadão de qualidade... Deputada Arlete Sampaio, para V.Exa. ter noção do que estamos falando, há alguns fóruns aqui do Distrito Federal que, às



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

vezes, têm um defensor público para cuidar de situações em que seria necessário um de cada lado, um para defesa e outro para acusação. É esse tipo de cenário, Presidente, que nós temos hoje na Defensoria Pública, e tivemos uma perda imediata por conta do projeto que nós votamos.

Então, como o Presidente da Casa, Deputado Wasny de Roure, já colocou, há uma audiência para ser marcada. Contem comigo, com a minha assinatura no projeto de vocês porque somente quem lida no dia a dia com a sociedade entende quão nobre é o trabalho de vocês. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Como a Deputada Celina Leão já registrou, estão presentes os concursados da Defensoria Pública que serão convocados nas próximas semanas pelo Governo do Distrito Federal para integrar a carreira de defensores, que foi reduzida em função de emenda a 21 defensores que optaram por permanecer na Procuradoria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – V.Exa. já havia chamado o Deputado Olair para os Comunicados de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Já chamei, Deputado. Se V.Exa. quiser...

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Não, eu posso usar depois os Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos. Quero, em primeiro lugar, saudar aqui os nossos candidatos a defensores públicos e já registrar que o apoio não é só deste Parlamentar, mas de todo o PMDB. Vocês têm o meu apoio, o apoio do Deputado Rôney Nemer, o apoio do Deputado Robério Negreiros, sob a orientação do nosso Vice-Governador. Vocês são fundamentais para a Justiça. Então, tenham o nosso apoio e contem com a gente. Muito obrigado pela presença.

De igual modo, e aí não podemos agir diferente... Presidente, eu vi hoje no Colégio de Líderes a dedicação de V.Exa., o empenho, em tentar resolver a questão dos servidores desta Casa. Eu que sou servidor de carreira digo com muita tranquilidade que quero hoje homenagear esses servidores que são fundamentais para o nosso trabalho. Graças a vocês que a gente consegue fazer bem as nossas atividades. Quero dizer que nós somos, sim, favoráveis. Estamos conversando com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Presidente, estamos conversando com a Mesa, para encontrar uma saída em tempo hábil, Adriano, conforme vocês estão pedindo.

Então, faço questão de registrar o nosso apoio e dizer que estou do lado de vocês, do plano. Na hora certa, vamos nos manifestar através de gestos, não só através de discurso. Contem comigo, com o PMDB.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas fazer um comunicado, muito breve e muito rápido.

Primeiro, já foi muito bem esclarecido aqui pela nobre Deputada Celina Leão e por V.Exa. o apoio que a gente vai dar a essa categoria que são os defensores públicos.

O outro encaminhamento, Sr. Presidente, é em relação a essa categoria aqui da Casa que está nos gabinetes, que está nos corredores conversando com os Parlamentares, conversando também com V.Exa.

Eu gostaria de fazer um pedido a V.Exa. e à Mesa Diretora – eu sei que há uma comissão de estudo para esse caso – para que se possa dar, ainda nesse final de semestre, antes de entrarmos de recesso, uma solução para essa categoria. Que nós possamos dizer que não é possível ou que é possível. Eu acho que um “não” também é resposta. Temos que dar uma solução para continuarmos nosso trabalho.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Neste momento, esta Presidência indaga os senhores Líderes se alguém mais fará uso da palavra.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que eu também apoio os novos defensores públicos. Nós sabemos da sua importância. Eu já os conheço e sei das dificuldades para ingressarem logo. Eu gostaria de dizer que eu apoio vocês. Podem ter certeza de que estamos aqui e de que todos os colegas desta Casa pensam dessa mesma forma.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo mais Líderes que queiram se manifestar, daremos início aos Comunicados de Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, galeria, antes de tudo, eu gostaria de me posicionar que sempre estarei nesta Casa a favor dos servidores. Quero saudar os servidores da Casa e também todos os defensores públicos que tive a honra de receber em meu gabinete recentemente. Também estamos empenhados neste trabalho, porque reconhecemos a importância, como disse a Deputada Celina Leão, da Defensoria Pública dentro de um conceito de Estado Democrático de Direito. Eu, no início, também tive a oportunidade de relatá-los, fui estagiário na Defensoria Pública de Planaltina durante muitos anos, quando do meu curso de Direito. Foi uma experiência muito proveitosa, que me enriqueceu muito.

Sr. Presidente, eu venho ocupar a tribuna nesta tarde para fazer um pronunciamento reconhecendo o esforço, o trabalho e os resultados que vêm acontecendo na cidade onde moro, em Planaltina, no tocante à segurança pública. É notório, e a imprensa relata com frequência, que Planaltina tem sido uma das cidades mais violentas do Distrito Federal. Isso não é de hoje. Não é algo deste governo. Infelizmente, uma série de políticas que não observou os serviços públicos, as oportunidades – eu não vou entrar no mérito desta discussão neste momento –, resultou em uma cidade de 230 mil habitantes com dificuldades de infraestrutura, de serviços públicos. Porém, esta cidade tem recebido uma atenção, neste período do governo, muito forte no sentido de reverter essa situação.

Então, eu venho à tribuna para reconhecer o trabalho dos policiais civis, dos policiais militares, do Corpo de Bombeiros e da sociedade de uma maneira geral.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

No dia 3 de maio, inclusive, houve repercussão nesta Casa, nós tivemos um triste episódio na nossa cidade, que foi o assassinato, por um menor de idade, do Professor Guilherme. Esse assassinato gerou uma comoção não só em Planaltina, mas em todo o Distrito Federal. Foi uma tragédia, algo que ainda dói na população, mas a sociedade buscou alternativas. Nós, como Parlamentares, estivemos em vários pontos da cidade, fizemos discussões, estivemos com o Diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, estivemos com os delegados da área, colegas do nobre Deputado Alírio Neto, que conhece muito bem esta realidade, porque exerceu por muito tempo o posto de delegado de polícia da Polícia Civil do Distrito Federal. E, como fruto desse trabalho, Planaltina, que tinha um índice, Deputado Wellington Luiz, de um homicídio a cada três dias, nos últimos quarenta dias, teve esse índice reduzido para um homicídio a cada dez dias. É uma queda substancial que mostra, primeiro, que há uma atenção do governo no tocante a isso; segundo, que dessa tragédia feita pelas mãos de um menor, a sociedade se organizou, debateu soluções para a violência por meio do Conselho Comunitário de Segurança, exigiu algo das autoridades e, junto com uma resposta do Estado, nós temos conseguido baixar esse índice. Infelizmente, Guilherme não está mais conosco, mas o exemplo e o trabalho que tem sido feito têm dado resultados.

Então, nós esperamos que isso continue assim, que as forças de segurança atuem; esperamos que o governo invista mais em políticas públicas sociais, em especial para a juventude, visto que o maior índice de envolvimento na criminalidade é da faixa etária jovem.

Em especial, quero aqui deixar o meu apreço, o meu agradecimento e o reconhecimento a todos os dirigentes de segurança de Planaltina. Eu faço questão de nominá-los, porque são tão criticados e muitas vezes de uma forma muito exacerbada... Então, quero aqui deixar o meu agradecimento e os meus parabéns ao Dr. Érico Vinícius Mendes, Delegado-Chefe da 31ª DP; ao Dr. Aélcio Caracelli Júnior, Delegado-Chefe da 12ª DP; ao Tenente-Coronel Anderson David de Moura, responsável pelo 14º Batalhão; ao Major Valber Costa Júnior, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e, lógico, à sociedade civil organizada também, por meio do Conselho Comunitário de Segurança, representado pela sua Presidente, Maria Terezinha Rabelo.

Então, fica aqui o registro dessa luta constante contra a criminalidade, que deve ser estendida não só à região norte – Planaltina, Sobradinho –, mas para todo o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu, Deputado Wasny de Roure, abro mão de meu pronunciamento nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, eu venho a esta tribuna neste



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

momento só para manifestar o meu apoio a vocês da Defensoria. Já assinei a emenda com outros Parlamentares para que haja orçamento para que vocês possam ser chamados. Sei do empenho do nosso Presidente com relação a vocês. Isso já é meio caminho andado, pois o Presidente da Câmara tem credibilidade para promover essa chamada de vocês com sucesso.

Também quero dizer aos servidores da Câmara Legislativa que daqui a uns cinco minutos estarei subindo para o meu gabinete para poder fazer o atendimento àqueles que pediram uma audiência.

Muito obrigada a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero trazer aqui três temas importantes de áreas diferentes.

Eu tomei conhecimento hoje, Deputado Rôney Nemer, de uma tentativa do Governo do Distrito Federal de terceirizar o sistema prisional. Inclusive, os agentes penitenciários pararam, quase iniciaram uma greve hoje de manhã. Eu fico muito assustada quando se fala em terceirização do sistema prisional. Peço à Líder do Governo, se essa realmente for a intenção, que o governo comece tomando medidas simples. Vou dar um exemplo a V.Exa., Deputado Wasny de Roure. Existe uma grande reivindicação do sistema prisional quanto à refeição, que é muito ruim. Eu mesma, Deputada Celina Leão, coloquei emendas parlamentares para que o restaurante fosse construído lá dentro para os presidiários poderem fazer a sua alimentação, diminuindo-se, inclusive, um custo altíssimo para o Estado. E é engraçado: interesse nenhum em se fazer!

Então, acho que o Estado tem de começar com coisas simples como essa, diminuindo o custo, que hoje é altíssimo, das refeições, que recebem uma reclamação enorme. E há uma mão de obra ociosa que fica lá dentro e quer, inclusive, trabalhar. Eu queria primeiro deixar aqui esse registro, esse alerta.

O segundo tema, Sr. Presidente, eu queria falar, inclusive, para a Deputada Arlete Sampaio: nós temos uma lei aqui no Distrito Federal que dá isenção às entidades de assistência social, Deputado Evandro Garla, de 80% na conta de água. Essa lei não tem sido cumprida. Eles entraram com um requerimento dentro da secretaria. A Caesb joga para a secretaria, e a secretaria joga para a Caesb. Só que muitas entidades estão ficando devedoras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Eu quero aqui colocar que a Deputada Eliana Pedrosa participou, à época, desse projeto, que é importantíssimo. V.Exas. imaginem que nós temos mais de oitenta entidades que mexem com a recuperação de drogados. Não são todas elas que têm condições de credenciamento, não conseguiram a documentação necessária. As que conseguiram – com muita dificuldade, Deputado Evandro Garla – não estão tendo acesso a algo que é lei. E há um descumprimento da lei.

Então, peço que o Governo do Distrito Federal cumpra a lei e realmente dê a isenção às entidades que têm um certificado de assistência social, um pré-requisito até para essa isenção.

Sr. Presidente, eu gostaria também de trazer outro assunto: temos hoje um lixão no coração de Sobradinho II. Há uma área conhecida como Coer, no centro de Sobradinho II, que abriga um lixão, uma escola pública, um restaurante comunitário e um terminal de ônibus escolar, tudo cercado por moradias. Eu estou com as fotos, Deputado Evandro Garla. Nós fizemos uma fiscalização, e é algo surreal. Há tanto dinheiro! O Governador Agnelo Queiroz podia pegar os 4 milhões que está usando para pintar a cidade de verde e amarelo e comprar uns caminhões para pegar o lixo. Eu acho que ele ajudaria muito mais, porque a população tem reclamado do lixo ao lado do restaurante comunitário, ao lado da escola. Os moradores têm sofrido.

Sr. Presidente, eu estava em Sobradinho e percebi que o surto de dengue também tem acontecido naquela região por conta daquelas denúncias que tenho trazido aqui do Parque Canela de Ema, que também está abandonado, cheio de pneus, com um depósito de lixo.

Esta Casa tem de ter um olhar para as pequenas coisas que afligem o dia a dia dos moradores do Distrito Federal.

Eu também fiz uma visita, Deputado Evandro Garla, à Ceilândia, onde o Governo do Distrito Federal começou a fazer a iluminação – ali no Condomínio Pôr do Sol – e largou da metade da rua para a frente. Eu queria fazer aqui um pedido para que se termine a iluminação, pois o morador não sabe se vai ou não continuar.

Aproveito a oportunidade, Deputado Evandro Garla, para dizer que lá no Parque Águas Claras já faz três meses que eles desligaram a luz da quadra de futevôlei. Ficaram de religar e até hoje não religaram. Eu sou atleta de futevôlei e tenho até vergonha: não consegui, aqui no Distrito Federal, mesmo empenhando recursos, fazer nada pelo futevôlei. Quando coloquei recursos, não executaram as etapas. Eu mesma fiscalizei e tive de retirar os recursos, pedi o contingenciamento das emendas. Pedi ao Ministério Público para fiscalizar. Deputado, não consegui, nem na área em que sou atleta, trazer um benefício real para as pessoas que represento. Coloquei 400 mil reais para a reforma das quadras. Ficaram desbloqueados – o mais difícil é desbloquear, mas ficaram desbloqueados. E nem isso conseguimos utilizar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Então, eu queria pedir ao Governo do Distrito Federal respostas para essas demandas que nós trazemos aqui, porque são demandas do dia a dia da população, que esta Casa tem que representar também.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, defensores públicos – apoio totalmente a causa de vocês –, e servidores da Câmara Legislativa – vocês são pessoas pelas quais tenho um profundo respeito e carinho, até porque já fui servidor. No período de 2003 a 2004, logo depois das eleições de 2002, ocupei uma função na Diretoria Legislativa.

O que me traz ao plenário nesta tarde é primeiramente para agradecer a Jesus Cristo e a Nossa Senhora Aparecida a fé e a liderança que o Pe. Moacir Anastácio exerce no seguimento religioso em Brasília – ressalto essa importância. Finalizamos mais uma semana de Pentecostes no dia 8 sem nenhuma ocorrência. Não houve nada grave, perfeita paz e harmonia, totalmente conduzida pela ação do Espírito Santo e pelo poder de Deus. O Pe. Moacir está na menor paróquia de Brasília, territorialmente. É um homem simples e humilde, vindo do Ceará, que até os seus 23 anos de idade não tinha nenhuma escolaridade, como muitas vezes ele já testemunhou. Ele é usado por Deus de uma maneira extraordinária. No domingo, devia haver em torno de 1 milhão de pessoas no Taguaparque. Estavam ali pessoas humildes, empresários, políticos e autoridades públicas, pessoas que foram receber a palavra de Deus, consagrar suas velas de Pentecostes e vivenciar esse momento de graça.

Quero fazer um agradecimento especial ao Governo do Distrito Federal, na pessoa do Governador Agnelo, que – não com recursos financeiros, porque para Pentecostes nunca houve uma emenda parlamentar ou participação do Governo do Distrito Federal, porque o padre nunca quis, apesar de o evento já se encontrar no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal –, com sua força como Chefe do Poder Executivo e como cristão que também é, reuniu todas as forças de segurança, todos os órgãos e pediu para dar todo o suporte para que a integridade física daquela multidão de pessoas de Brasília, do Entorno, das caravanas do Brasil e algumas do exterior fosse mantida. Que Deus possa abençoar não só o Governador, mas também os secretários e os órgãos que estiveram presentes e se envolveram para a plena realização do evento.

O segundo ponto do qual venho falar nesta tarde é em relação a minha liminar que saiu na prorrogação do segundo tempo da sexta-feira – Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. não sofreu tanto, saiu no mesmo dia. Mas eu nunca perdi a fé e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

a esperança, porque sei como tudo ocorreu desde a minha saída do PSDB para o PSD, a minha ida para o PTB, avalizada por uma carta que tenho do próprio PSD. Não sei se a Deputada Eliana Pedrosa e a Deputada Celina Leão têm essa carta, mas eu a recebi. Eu sempre confiei na justiça dos homens e continuo confiando. É preciso ter esperança, mas sempre confiei na justiça divina. Essa liminar saiu porque Jesus Cristo quis, porque Nossa Senhora Aparecida intercedeu. Havia homens, ou um homem, achando que eu não estaria mais aqui hoje; aliás, Sr. Presidente, eu já entrei com uma solicitação junto à Copol para que o meu nome volte para a vaga 3, as vagas privativas dos Parlamentares. Na realidade, já pedi para pegarem as filmagens e verem quem tirou o meu nome. Eu não fui destituído do cargo! A liminar foi ganha. Que falta de respeito é essa com um Deputado que teve 21.111 votos conquistados com muito suor nas urnas, com muito trabalho? Foram 1.278 reuniões! Um Deputado que faz parte de um movimento que reuniu 1 milhão de pessoas, um Deputado do bem!

Poucas vezes usei esta tribuna, até porque não achava ser o momento devido, necessário, mas nunca deixei de respeitar ninguém, quer seja um Parlamentar eleito, quer sejam os Parlamentares suplentes. Eu fiquei muito constrangido. Achei uma falta de respeito para comigo, para com a minha equipe de trabalho eu chegar e procurar a minha vaga e só ver escrito "Gabinete 3". Eu não perdi o mandato. Eu estou em plena função. Então, quero, sim, as filmagens da Copol para ver quem foi que tirou. Se foi a pessoa que estou pensando, exijo providências da Mesa Diretora.

Muito obrigado! Que Deus os abençoe a todos.

Deputados Wellington Luiz, Benedito Domingos, Evandro Garla, Arlete Sampaio, Prof. Israel Batista, Cláudio Abrantes e Chico Vigilante, voto e mandato a gente conquista com trabalho. Mandato conquista-se nas urnas. Quer um mandato? Para de sonhar com ele e vá para a rua buscar voto, se é que essa pessoa tem competência para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Washington Mesquita, eu não sei onde ocorreu esse lamentável equívoco, mas como Presidente desta Casa e integrante da Mesa Diretora, quero pedir desculpas a V.Exa. Eu não sei de onde partiu essa iniciativa, vamos procurar averiguar, mas independente de quem tenha cometido essa falta com V.Exa., como integrante da Mesa e Presidente desta Casa, quero pedir publicamente desculpas a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Aceito as desculpas de V.Exa., entendendo também que não é culpa sua, até porque sei que não foi V.Exa. quem mandou. Mas eu só peço que a Copol possa verificar por meio das filmagens e que a pessoa que fez isso seja punida exemplarmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Estamos juntos e misturados.

Boa tarde, Sr. Presidente, nobres Deputados, galeria, pessoal da defensoria, servidores. Nobre Presidente Wasny, vou falar um pouco como o Deputado Washington disse agora: eu não sou de estar utilizando várias vezes a tribuna, mas a utilizo quando, de fato, existe necessidade. Chegou ao nosso conhecimento hoje, no nosso gabinete, um problema que está acontecendo juntamente à Secretaria de Planejamento. Não sei qual o motivo, parece que o pessoal de lá gosta de sentar, de ficar sentado em cima do dinheiro público e não liberar as obras e as ações que têm que ser desenvolvidas. Desde 2011, muitos já sabem que uma das minhas bandeiras, um dos meus trabalhos é na parte do esporte e na parte da juventude. Desde então nós viemos atuando nessa área do esporte, tanto que hoje fazemos parte da Frente Parlamentar do Esporte. E nós trabalhamos bastante, Sr. Presidente, para que o Fundo de Apoio ao Esporte – FAE estivesse regularizado. Ele já existia, mas o recurso que estava ali não poderia ser utilizado porque não era lei, não tinha uma lei específica aqui nesta Casa. Então, o Executivo enviou essa lei para cá, passou nas comissões, foi aprovada, o Governador sancionou, já foi regulamentada, tanto que o Fundo de Apoio ao Esporte é mantido pela loteria e pelos recursos provenientes da área esportiva do DF, do próprio Ginásio Nilson Nelson e das escolas de esporte. E já existe esse recurso. Há aproximadamente mais de cinco anos há hoje lá quase 10 milhões de reais para uso de programas específicos para a parte do esporte.

Depois de tanta luta aqui nesta Casa, depois de tanta luta junto ao Executivo, foi conversado com o Conselho para o Esporte e mostrado ao Conselho a importância desse trabalho para que esse recurso ou parte desse recurso fosse destinado aos programas, dentre eles o Programa Compete Brasília, que é um programa que custeia a passagem do atleta do DF para outros estados ou até mesmo para o exterior, e programas como o Bolsa Atleta. É para isso que esse fundo serve. Resultado: foi conversado com o Conselho e o Conselho do Fundo aprovou e foi enviado para a Secretaria de Planejamento e Orçamento. Quando chegou ao Planejamento, o Subsecretário de nome Joan, que é desta Casa, disse o seguinte: “Olha, esse recurso de R\$ 4.590.000,00 (quatro milhões, quinhentos e noventa mil reais) não vai poder ser destinado para esse fim. Nós vamos utilizar parte dele para o custeio da Secretaria de Esporte”. Não pode ser feito isso. E quando foi passado, quando foi conversado, mostrado para o Joan que isso não estava certo, que o fundo não é para isso, que o fundo é para os programas destinados para a Secretaria de Esportes, o nobre Joan deu um tapa na Mesa e disse: “Assim eu não posso. Assim não vai ser feito”. Falando isso para um Secretário de Estado. Eu não entendo o que está acontecendo com o Joan. É assim que funciona? É assim que vai fazer? E eu já reclamei aqui nesta Casa. Eu já reclamei nesta Casa em relação ao Planejamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Tanto que, em 2012, houve um problema muito sério: os centros olímpicos pararam porque o secretário anterior também sentou no recurso público e não deixou autorizar, parando todas as piscinas.

Eu gostaria de saber se o nosso Governador está sabendo disso. Será que ele sabe que o recurso já liberado está parado? Como a própria Deputada Celina falou, têm sido investidos aí 4 milhões de reais na pintura das ruas. Por que não pegam esse recurso e o destinam à Secretaria de Esporte, para pagar o custeio? Ou tira da publicidade destinada à Copa, justamente para que funcione a Secretaria de Esporte na parte fim, que são os nossos atletas.

Eu gostaria de solicitar a V.Exa., Sr. Presidente, à Deputada Arlete Sampaio e ao Deputado Chico Vigilante, principalmente, que tem esse telefone vermelho, que falem com o Governador, pois até mesmo para falar com o Governador é difícil. Desde sexta-feira estou aguardando uma ligação dele com essa informação, mas não consigo, não posso. Dizem: "Ah, é a Copa". Fazer o quê? Faz parte.

Mas eu peço, Sr. Presidente e Deputada Arlete, uma resposta em relação a isso. Eu também gostaria muito que o Sr. Joan fosse mais educado. Não é assim que se trata Secretário de Estado, não é assim que se tratam pessoas aliadas. Se ele está trabalhando dessa forma, acho que está no lugar errado, ou então está querendo colocar o PRB em outros locais.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Evandro Garla.

Deputado Dr. Michel, esta Casa se solidariza com V.Exa. e o felicita pela recuperação plena de sua saúde. Tentamos, por várias vezes, nos comunicar com V.Exa., e ficamos felizes por vê-lo aqui já por inteiro, a pleno vapor. Ficamos felizes com a recuperação de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, amigos de Câmara Legislativa, meu posicionamento é sempre a favor do servidor público, nunca contrário. Meus queridos amigos defensores públicos, estamos aqui mais uma vez. Quero cumprimentar a todos e agradecer a todos que são solidários comigo. Realmente a enfermidade é uma coisa que nos leva à fragilidade.

Sr. Presidente, eu venho aqui hoje perguntar: o senhor sabe quantos aviões subiram hoje? Não sabe. Mas se um avião cair, com certeza vai saber, porque nós nos apegamos, Deputado Prof. Israel, Deputada Celina, às coisas que nos chamam atenção. O senhor sabia que, em Sobradinho II, foi feita uma passarela, e em vinte anos ninguém fez uma passarela lá? Todo mundo passa por ela hoje. O senhor sabia que a Avenida Contorno de Sobradinho II está toda iluminada? Sabia que o Buriti



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

está todo asfaltado? Que foi feita uma Unidade Básica de Saúde – UBS e está sendo feita uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA em Sobradinho II? Que a DF-215 está toda iluminada? O senhor sabia que nós fizemos mais de dez Pontos de Encontros Comunitários – PECs dentro de Sobradinho II? Sabia que a Vila Rosada está toda asfaltada e toda iluminada, não tem mais ninguém na gambiarra? O senhor sabia que todo mundo tem esgoto no Buritizinho? Sabia que, no Buriti, todo mundo tem esgoto? O senhor sabia que nós temos um BRB lá no Buriti e em Sobradinho II? Graças ao meu amigo Deputado Chico Vigilante, colocamos um BRB! O senhor sabia que tem um lixão do lado do restaurante comunitário? Não é lixão, e eu desafio alguém a dizer que é lixão. Lá é uma área de transbordo, porque não tem outro lugar. Não é lixão! O administrador tem feito foto, também tenho muitas fotos, Deputada Celina, muitas fotos, não são poucas fotos não, mas não tem outro lugar. Nós temos lutado diuturnamente para tirarmos o lixo de lá, só que o pessoal faz muito lixo; infelizmente, temos muito lixo. De vinte em vinte dias, todas as semanas, a gente tira o lixo. As pessoas colocam o lixo lá, e a gente tenta tirá-lo daquele local. Eu trouxe, inclusive, a foto para vocês verem que realmente não é do lado, é de frente. Não é bem de lado, é de frente. Lá há lixo, mas não é culpa do administrador, Deputado Cláudio Abrantes, que vem lutando para tirar o lixo de lá. A luta é grande, o Deputado vem fazendo tudo, só que a demanda é maior do que o que se pode fazer. Nós não falamos as coisas boas, só falamos as coisas ruins, e eu até sei o porquê. Realmente temos que falar, para ver se conseguimos. Eu já determinei – determinei não, pois quem sou eu para determinar? –, eu já pedi, e o administrador está lá agora – fiquei nervoso, quebrei o copo, joguei água, porque não pode ter o lixão lá – com um carrinho de mão, junto com seus assessores, tirando o lixo de lá, porque ali não pode haver lixo. Mas não sei onde irão colocar o lixo. Não sei onde irão colocá-lo, porque não há, em Sobradinho II, outra área para colocar o lixo. Não há, e o povo não pode deixar o lixo em casa, o povo não pode levar o lixo para a casa do Governador, porque também não é o lugar para colocá-lo, e não pode trazê-lo para a Câmara Legislativa. Só pode colocá-lo naquela área que ainda é uma área vaga. Não é lixo pernicioso. Lá jogam transbordo de construção. Pronto, Deputado Chico Vigilante, muito obrigado: é entulho, gente. Podem ter certeza de que, se o administrador não estiver limpando lá agora, eu mesmo, na minha enfermidade, irei lá hoje, e amanhã estará limpo. Infelizmente, depois de amanhã, estará sujo de novo, porque é muito lixo. Infelizmente, não é só em Sobradinho II, é em Brasília como um todo.

Inclusive, quando a Deputada Celina Leão estava em Samambaia, havia lixo lá também. Tinha, Deputada Celina Leão. V.Exa., quando estava à frente de Samambaia, sabia que havia entulho. Eu não vou dizer lixo, porque lixo, nós não deixamos. Mas o entulho hoje é um problema mundial, nacional, de Brasília e de Sobradinho II. Então, eu venho aqui, não tenho procuração do administrador, dizer que o administrador, Sr. Presidente, tem lutado para deixar a cidade limpa, mas, infelizmente, a demanda é maior do que as condições, ultrapassa os limites.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Portanto, eu venho aqui dizer que não é lixo, é entulho, e não é só em Sobradinho II. É em todo o Brasil, é em Brasília toda e é em todos os lugares. Precisamos dar uma solução. Vamos dar uma solução de hoje para amanhã, mas, infelizmente, na sexta-feira, estará de novo o entulho lá.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encerrados os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para esclarecer ao Deputado Dr. Michel, talvez S.Exa. não tenha conhecimento, eu nunca estive à frente da Administração de Samambaia. Eu estive à frente da chefia de gabinete da Deputada Jacqueline Roriz. À frente de Samambaia, eu nunca estive. Se houvesse lixo em Samambaia, como há lixo em Samambaia, como há lixo em Sobradinho II, a nossa função, se eu estivesse à frente ou se eu estivesse indicando alguém, era trazer sim – pelo menos, tentar trazer – a solução. Eu até entendo a indignação do Deputado Dr. Michel, que, inclusive, é muito meu amigo. Não temos dúvidas de que S.Exa. trabalha muito pela cidade. S.Exa. foi eleito, praticamente, pela região de Sobradinho II, e aqui, quando trazemos uma demanda da cidade, não estamos desprezando o que foi feito. Pelo contrário, nós elogiamos, pois sabemos do trabalho do Deputado Dr. Michel. É engraçado, Deputado Rôney Nemer. Eu tive votos em todas as regiões administrativas e visito todas. Todas as vezes que eu achar que há alguma coisa errada, eu vou falar. Tendo padrinho político, coronel, general e até delegado, eu vou falar. Não há diferença para mim entre entulho e lixo. É a mesma coisa, pois entulho, para mim, é lixo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os vetos totais e parciais acordados na reunião de Líderes. (Pausa.) Se há acordo, solicito ao Deputado Cláudio Abrantes que assuma a relatoria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria dizer que, no Plano Diretor de Resíduos Sólidos aprovado nesta Casa com 24 votos favoráveis, estava estabelecida a estação de transbordo. Ela tem que existir. Não tem como. O lixo que está lá não é o lixo que foi trazido por alguém de outra cidade não. Como disse o Deputado Dr. Michel, o lixo é produzido lá pelos moradores. Agora, tem a estação de transbordo. O Plano de Resíduos Sólidos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

nós aprovamos aqui, no primeiro ano desta Casa, prevê uma destinação para o lixo que está lá, mas é preciso que as pessoas saibam quando a administração vai passar lá para tirar, porque ele não pode ficar muito tempo também. Deputada Celina Leão, há uma diferença entre o lixo doméstico e o entulho. Há uma grande diferença que realmente existe: o entulho é uma coisa; o lixo doméstico é outra. Acho que toda cidade convive com essa situação. Não é só aqui no DF, como V. Exa. disse, mas no Brasil inteiro. O que não pode é ficar muito tempo, tem que haver uma programação para tirá-lo. O povo também tem que se educar, porque quem joga é o próprio pessoal que mora ali ou que está construindo e produz aquele lixo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ser delegado, coronel ou general aqui não influencia, até porque nós somos todos iguais, independentemente da quantidade de votos que tivemos. Aqui somos todos Parlamentares, representantes do povo. Eu não entendi a Deputada Celina Leão, até porque não se trata aqui de ser coronel ou delegado.

Em segundo lugar, o que eu quis dizer é o seguinte: nós estamos em época pré-eleitoral em que esses ataques não deveriam acontecer dessa forma. Até concordo com a Deputada Celina Leão quando ela vem falar das coisas que devem ser feitas, mas tudo tem a forma de se falar. É isso que quero deixar bem claro. Lá é área de transbordo porque não tem outra área. Não passa mais do que dez dias aquilo ali. Está sendo limpo agora. Amanhã podem fazer a vistoria, mas na sexta-feira, estará a mesma quantidade. É só isso que eu vim dizer aqui.

Quero deixar bem claro: aqui não está e nunca esteve o Delegado de Polícia Michel. Aqui está o Parlamentar, o Deputado Dr. Michel, representante do povo. Que fique bem claro isso para que não tenhamos dúvida de que o delegado ficou para trás, há quatro anos, quando me aposentei. Que fique bem claro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no momento da minha fala, eu não quis estourar o tempo para falar sobre uma situação a que o Deputado Chico Vigilante se referiu quando estava nos Comunicados de Líderes. S.Exa. disse, em relação ao PRB, que o Marcelo Crivella



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

estaria junto com a Presidenta Dilma. Eu só queria deixar citado, nobre Deputado Chico Vigilante, que nós, o PRB, teremos a nossa convenção no dia 27 de junho. Em relação ao Marcelo Crivella, ele não está apoiando, hoje, a Presidenta Dilma no Rio de Janeiro.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que o Deputado Dr. Michel foi mal informado pela sua assessoria sobre o meu pronunciamento. Eu falei sobre o lixo. Eu não citei o administrador dele. Eu não citei a gestão dele. Eu sequer cobrei da administração pública. Eu, inclusive, cobrei do Governador. Eu disse que, se o Governador tinha dinheiro para pintar as cidades, que S.Exa. poderia, inclusive, tirar o lixo. O que não entendo é ele subir à tribuna e me atacar, dizendo que fui gestora de Samambaia. Eu não fui gestora de Samambaia. Ele disse: “Quando você esteve em Samambaia...” – isso é uma inverdade, eu não estive em Samambaia –, que eu não falo das coisas positivas – acho que cada um de nós tem uma assessoria parlamentar para divulgar as coisas positivas que nós fazemos. Eu tenho muito respeito pelo Deputado Dr. Michel, tanto que não faço campanha – e não preciso disso – atacando as pessoas. Acho que o meu comportamento nesta Casa sempre foi altivo. Eu não faço campanha rasteira, falando mal das pessoas. Se eu não puder, como Parlamentar, chegar aqui e dizer que vi uma coisa que considero lixo, aí sim, eu estou sendo cerceada no meu direito – com menos voto ou com mais voto – de qualquer jeito, de ser Parlamentar. Se as pessoas querem respeito, elas precisam nos respeitar.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 5:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 596, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que “obriga o endereçamento com coordenadas GPS para comércios e pontos turísticos do Distrito Federal”.

Item nº 14:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 451, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre doações para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Item nº 29:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.244, de 2009, de autoria do Deputado Patrício, que “dispõe sobre a utilização de jalecos, aventais e uniformes pelos profissionais da saúde fora do ambiente de trabalho no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 35:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 134, de 2011, de autoria dos Deputados Aylton Gomes e Chico Vigilante, que “dispõe sobre normas de segurança para utilização de reservatórios de água, destinados à utilização coletiva para banho, lazer ou atividade terapêutica e dá outras providências”.

Item nº 41:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 147, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “dispõe sobre o livro técnico e o livro didático de nível fundamental, médio e superior de ensino em formato de texto digital acessível para as pessoas com deficiência visual e dá outras providências”.

Item nº 52:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.668, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007, que dispõe sobre os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal, instituído pela Lei Orgânica do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Item nº 58:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 641, de 2011, de autoria dos Deputados Wellington Luiz, Rôney Nemer e Chico Leite, que “dispõe sobre a realização do exame denominado oximetria de pulso – teste do coraçãozinho – para detecção da cardiopatia congênita, no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 64:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 548, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que “dispõe sobre a divulgação de mensagem ao consumidor quando da contratação de produtos e serviços pela internet ou telefone”.

Item nº 68:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 672, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de mensagens educativas nos eventos artísticos, culturais e esportivos, para prevenção ao uso de drogas e substâncias entorpecentes no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 70:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.282, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “dispõe sobre a instituição de campanha permanente de esclarecimento, orientação, controle, contenção e prevenção sobre tabagismo no Distrito Federal”.

Item nº 72:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 546, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que “dispõe que os postos de saúde, hospitais, clínicas, unidades de pronto atendimento, consultórios médicos e farmácias, deverão afixar, em local visível, cartaz informando ao paciente sobre a importância de consultar o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal sobre a situação do CRM do seu médico”.

Item nº 82:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 379, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre as exigências de internalização de títulos obtidos em instituições de ensino do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Item nº 84:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.315, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a atividade privativa dos profissionais taxistas no Distrito Federal e dá outras providências”.

O acordo dos Líderes é o de que os vetos poderiam ser apreciados em uma única votação. Os vetos foram lidos, Deputada Celina Leão, para ganharmos tempo, porque depois, na próxima sessão, teremos a votação. Eu pediria a compreensão dos colegas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, recebi uma notícia realmente importantíssima: o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, o PMDB, em sua convenção nacional, fechou o apoio à candidatura da Presidenta Dilma Roussef à reeleição no Brasil por 398 votos favoráveis e 275 contrários. A diferença a favor da aliança foi de 123 votos. Está selada a união PT/PMDB nacionalmente. Aqui no Distrito Federal, nós já estávamos alinhados há mais tempo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado.

Solicito ao Relator, Deputado Cláudio Abrantes, que emita os relatórios da Comissão de Constituição e Justiça sobre as matérias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, são os seguintes os relatórios:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	32



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 596/2011, que *obriga o endereçamento com coordenadas GPS para comércios e pontos turísticos do Distrito Federal.*

~~Relator~~: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 174/2012-GAG (fls. 19/20), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 596, de 2011, de autoria do Dep. Olair Francisco, que obriga o endereçamento com coordenadas GPS para comércios e pontos turísticos do Distrito Federal.

O Projeto foi aprovado na forma de substitutivo, ficando sua redação final conforme fl. 15.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto total sob a alegação de que a matéria que procura regular não se insere nas competências legislativas do Distrito Federal, por ser da União a competência para dispor sobre propaganda comercial (art. 22, XXIX, da Constituição). Ademais, ao impor conteúdo a ser divulgado em material publicitário, o projeto interferiria na livre iniciativa, o que também não estaria de acordo com o texto constitucional.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

Deputado

Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 596/2011
Fls. n.º 23/19/20

Deputado CHICO LEITE

~~Relator~~

Chico Leite
DEP. CLAUDIO ABRANTES
RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	33



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DL nº 451, 2011
Fls. nº 85

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 451/11, que *dispõe sobre doações para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 348/2012-GAG (fls. 82), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 451, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula.

A proposição foi aprovada com emendas, ficando a redação final conforme fls. 77.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que há vedação constitucional de vinculação de receita de imposto a órgão, fundo ou despesa (artigo 167, IV, da Carta Maior, e artigo 151, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal).

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~

Cláudio Arraújo
DEP. CLAUDIO ARRÁOJOS
RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL nº 1244, 2009

Fls. nº 35 §

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei
nº 1244/2009, que *dispõe sobre a utilização
de jalecos, aventais e uniformes pelos
profissionais de saúde fora do ambiente de
trabalho no âmbito do Distrito Federal.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 033/2013-GAG (fls. 31/32), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 1244, de 2009, de autoria do Deputado Patrício.

A proposição foi aprovada com modificações, ficando a redação final conforme fls. 26.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a proposição trata de modo idêntico, num único dispositivo, peças de vestuários que devem receber tratamento diferenciado, sendo que jalecos e aventais dos profissionais de saúde diferenciam-se de uniformes, utilizados por trabalhadores que não estão relacionados com procedimentos médico-hospitalares.

Além disso, alegou-se ainda que o uso do uniforme não é obrigatório e um profissional de saúde pode trabalhar sem uniforme, o que causaria tratamento diferenciado entre trabalhadores que se encontram numa mesma situação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~

DEP. CLAUDIO ABRANTES
RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 134/11, que *dispõe sobre normas de segurança para utilização de reservatórios de água, destinados à utilização coletiva para banho, lazer ou atividade terapêutica e dá outra providências.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 101/2013-GAG (fls. 43/44), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 134, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes.

À proposição foi apensado o Projeto de Lei nº 154/2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que tinha objetivo semelhante.

As proposições foram aprovadas na forma de substitutivo que amalgamou seus dispositivos, ficando a redação final conforme fls. 32/35.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que a execução seria de difícil fiscalização pelo Poder Público e extremamente onerosa para o particular. Demais disso, a manutenção de salva-vidas nos termos propostos criaria despesa de caráter continuado, sem a demonstração da obediência aos ditames da LRF.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

Chico Leite
DEP. CLÁUDIO ABRANTES
RELATOR "AD HOC"

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL nº 134 / 2011

Fls. 54/80



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	37



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 147/2011, que *dispõe sobre o livro técnico e o livro didático de nível fundamental, médio e superior de ensino em formato de texto digital acessível para as pessoas com deficiência visual e dá outras providências.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 242/2013-GAG (fls. 26/27), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 147, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes

A proposição foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fls. 22.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que, como a obrigação que se pretende estabelecer recai sobre os livros editados e não sobre os livros comercializados no Distrito Federal, o efeito da norma seria o de incentivar a transferência da edição de livros para outros estados, com prejuízo à economia distrital.

Alega que, quanto à legislação, a matéria envolve questões de direito civil, cuja competência legislativa é privativa da União (CF, art. 22, I), direitos

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL Nº 147 2011

FOLHA 29 RUBRICA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

2

fundamentais do autor (CF, art. 5º, XXVII), e da livre iniciativa (CF, art. 1º, IV, e art. 170, parágrafo único).

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
~~Relator~~

DEP. CLAUDIO ABRANTES

RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº 1, DE 2013 - CCT

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1668/2013, que altera a Lei 4.011, de 12 de setembro de 2007, que dispõe sobre os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal, instituído pela Lei Orgânica do Distrito Federal, e dá outras providências.

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 373/2013-GAG (fls. 56), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 1668, de 2013, de autoria daquele Poder, que dispõe sobre os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal, instituído pela Lei Orgânica do Distrito Federal, e dá outras providências.

A proposição foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme fls. 48/49.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo do § 6º do art. 12, com a redação determinada pelo art. 1º do Projeto de Lei.

Segundo a mensagem do Governador, esse dispositivo pode tornar inviável o propósito de o Distrito Federal debitar dos créditos das empresas os créditos que com elas possui em razão da Lei aprovada, pois a apuração de eventuais indenizações devidas pelo Distrito Federal não se opera de imediato, e isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA²
PL N.º 1668 / 2013
FOLHA 63 RUBRICA *[assinatura]*

pode atrasar as eventuais medidas judiciais necessárias para reaver as despesas que o Distrito Federal virá a ter com a aplicação da Lei.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~

[Assinatura de Chico Leite]
[Assinatura de Claudio Abrantes]

DEP. CLAUDIO ABRANTES

RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº J , DE 2014 – CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 641/2011, que *dispõe sobre a realização do exame denominado oximetria de pulso - teste do coraçãozinho - para detecção da cardiopatia congênita, no âmbito do Distrito Federal.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 450/2013-GAG (fls. 38/39), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 641, de 2011, de autoria dos Deputados Wellington Luiz, Rôney Nemer e Chico Leite, que “dispõe sobre a realização do exame denominado oximetria de pulso - teste do coraçãozinho - para detecção da cardiopatia congênita, no âmbito do Distrito Federal”.

A proposição foi aprovada com modificações, ficando a redação final conforme fls. 34.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que o projeto apresenta problemas de ordem jurídica e de ordem médica.

Juridicamente, a matéria cria atribuição para unidades de saúde do Distrito Federal, o que só pode ser feito em projeto de iniciativa do Governador (LODF, art. 71, § 1º, IV). Além disso, cria obrigação de caráter continuado, que ensejaria o cumprimento dos art. 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal, sob pena de a despesa gerada ser considerada não autorizada, irregular e lesiva ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

2

patrimônio público (LRF, art. 15), não restando demonstrado de que essa exigência tenha sido cumprida.

Do ponto de vista médico, o exame denominado oximetria de pulso, diversamente do que consta no Projeto, não detecta todas as cardiopatias, mas apenas as que forem congênicas críticas.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

**DEPUTADO
Presidente**

DEPUTADO CHICO LEITE
~~Relator~~

Cláudio Abrante
DEP. CLÁUDIO ABRANTE
RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE - PT/DF

RELATÓRIO Nº J, DE 2014 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de
Lei nº 548/2011, que *dispõe sobre a
divulgação de mensagem ao consumidor
quando da contratação de produtos e serviços
pela internet ou telefone.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 7/2014-GAG (fls. 19), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 548, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que "dispõe sobre a divulgação de mensagem ao consumidor quando da contratação de produtos e serviços pela internet ou telefone".

A proposição foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fls.14.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo do parágrafo único do art. 1º, sob o argumento de que o dispositivo parece incompatível com o teor do *caput* do artigo, uma vez que não parece possível o envio de mensagem escrita, no momento da adesão, quando a contratação é feita por telefone.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator:~~

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL nº 548 / 2011

FOLHA 22 RUBRICA 1078



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº J , DE 2014 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 672/2011, que *dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de mensagens educativas nos eventos artísticos, culturais e esportivos, para prevenção ao uso de drogas e substâncias entorpecentes no âmbito do Distrito Federal.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 11/2014-GAG (fls. 20), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 672, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco.

A proposição foi aprovada sem modificações, ficando a redação final conforme fls. 16.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que o projeto versa sobre propaganda comercial, o que não é passível de normatização por lei distrital (Constituição Federal, art. 22, XXIX). Além disso, alega o Chefe do Poder Executivo que não parece razoável impor ao particular a veiculação de campanhas publicitárias de interesse público, se não houver recursos do Governo na realização do evento.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 672, I 2011
FOLHA 29 RUBRICA 108

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator.~~



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº 1, DE 2014 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1282/2012, que *dispõe sobre a instituição de campanha permanente de esclarecimento, orientação, controle, contenção e prevenção sobre tabagismo no Distrito Federal.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 47/2014-GAG (fls. 20), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 1282, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes.

A proposição foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fls.15.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo do art. 4º, sob o argumento de que as disposições do Projeto de Lei são suficientes para a execução das medidas propostas, sendo desnecessária a intervenção do regulamento para detalhá-las. Além disso, a confecção de material de divulgação antitabagismo é discricionária e deve ser direcionada para atender a circunstâncias específicas de cada momento em que a publicidade for veiculada.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL. Nº 1282/2012

FOLHA 23 RUBRICA

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	46



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº 1, DE 2014 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 546/2011, que *os postos de saúde, hospitais, clínicas, unidades de pronto atendimento, consultórios médicos e farmácias, deverão afixar, em local visível, cartaz informando ao paciente sobre a importância de consultar o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal sobre a situação do CRM do seu médico.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 040/2014-GAG (fls. 22), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 546 de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que "os postos de saúde, hospitais, clínicas, unidades de pronto atendimento, consultórios médicos e farmácias, deverão afixar, em local visível, cartaz informando ao paciente sobre a importância de consultar o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal sobre a situação do CRM do seu médico".

A proposição foi aprovada com alterações, ficando sua redação final conforme fls. 18.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que não pode proliferar a inclusão de cartazes em estabelecimentos de saúde. Argumentou Sua Excelência que a proposição, em seus

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL N.º 546 / 2011
FOLHA 24 RUBRICA CA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

2

dispositivos, traz especificidades que não são próprias do caráter geral que uma lei deve observar.

Além disso, as sanções previstas no art. 3º se configuram excessivas e desproporcionais em relação aos fins pretendidos, considerando que os destinatários da norma compreendem estabelecimentos médico-hospitalares os mais diversos. No entender do Poder Executivo, a suspensão das atividades de um hospital ou a revogação do alvará de funcionamento por ausência de um cartaz não atende ao interesse público

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~

Cláudio Abranches
DEP. CLÁUDIO ABRANTES
RELATOR "AD HOC"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	48



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº J , DE 2014 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 379/2011, que *dispõe sobre as exigências de internalização de títulos obtidos em instituições de ensino do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), no Distrito Federal, e dá outras providências.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 59/2014-GAG (fls. 51), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 379, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, apenso Projeto de Lei nº 689, de 2011, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Rejane Pitanga, que "dispõe sobre as exigências de internalização de títulos obtidos em instituições de ensino do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), no Distrito Federal, e dá outras providências."

A proposição foi aprovada com modificações, ficando a redação final conforme fls. 44/45.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a proposição pretende que o Distrito Federal disponha de forma diversa da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB quanto à exigência da revalidação de diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras (LDB, art. 48, § 2º) e quanto ao reconhecimento por universidades nacionais de diplomas de mestrado ou doutorado expedidos por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

2

universidades estrangeiras (LDB, art. 48, § 3º), contrariando, desta forma, a Constituição Federal (art. 22, XXIV).

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.


Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~


DEP. CLÁUDIO ASSUNÇÃO
RELATOR "AD HOC"

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL N.º 379 / 2011
FOLHA 55 RUBRICA 



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	50



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº 1, DE 2014 – CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de
Lei nº 1315/2012, que *dispõe sobre a
atividade privativa dos profissionais taxistas
no Distrito Federal e dá outras providências.*

~~Relator:~~ Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 70/2014-GAG (fls. 247/248), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 1315, de 2012, de autoria daquele Poder, que “dispõe sobre a atividade privativa dos profissionais taxistas no Distrito Federal e dá outras providências”.

A proposição foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme fls.175/202.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo dos seguintes dispositivos: parágrafo único do art. 74 e art. 87.

Quanto ao parágrafo único do art. 74, o Chefe do Poder Executivo alega que o dispositivo atribui ao Secretário de Transporte competência recursal de segunda instância, competência que deve ser exercida pela Junta Administrativa de Recursos de Infração da Secretaria de Estado de Transportes, sob pena de serem criadas três instâncias de decisão, o que não é recomendável do ponto de vista da eficiência administrativa.

O art. 87 afasta a aplicação da Lei aos instrumentos jurídicos firmados antes de sua vigência, no entanto, a garantia do art. 5º, XXXVI, da Constituição Federal – CF não se aplica ao caso, pois a Constituição preserva o ato jurídico perfeito e não as normas que regem os serviços públicos.

Alega, ainda, que se fosse mantido o art. 87, teríamos no Distrito Federal uma categoria de prestadores de serviço sem normas para regê-los, o que

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

2

contraria o interesse público, por permitir o estabelecimento de um serviço de táxi de qualidade não padronizada e por não conferir aos taxistas em atividade na data de publicação da lei os benefícios das regras de transferência e das garantias do processo administrativo, conquistados pela categoria com a edição da norma.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.


Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

~~Relator~~


DEP. CLAUDIO ABRANCHES
RELATOR "AD HOC"

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL N.º 1315 / 2012
FOLHA 303 RUBRICA 



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão os relatórios.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação dos vetos.

Os vetos exigem, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados, já previamente acordado no Colégio de Líderes, que votarem “sim” estarão aprovando os vetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	53



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

PROPOSIÇÃO	AUTOR IA DEPUTADO(A)	VETO S MANTIDOS
PROJETO DE LEI Nº 596/2011	OLAIR FRANCISCO	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 451/2011	LUZIA DE PAULA	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 1.244/2009	PATRÍCIO	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 134/2011	AYLTON GOMES	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 147/2011	AYLTON GOMES	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 1.668/2013	PODER EXECUTIVO	VETO PARCIAL AO ART. 12, PARÁGRAFO 6º
PROJETO DE LEI Nº 641/2011	WELLINGTON LUIZ, RÔNEY NEMER E CHICO LEITE	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 548/2011	OLAIR FRANCISCO	VETO PARCIAL AO ART. 1º, PARÁGRAFO ÚNICO.
PROJETO DE LEI Nº 1.282/2012	AYLTON GOMES	VETO PARCIAL AO ART. 4º
PROJETO DE LEI Nº 546/2011	OLAIR FRANCISCO	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 672/2011	OLAIR FRANCISCO	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 379/2011	LUZIA DE PAULA	VETO TOTAL
PROJETO DE LEI Nº 1.315/2013	PODER EXECUTIVO	VETO PARCIAL ART. 74, PARÁGRAFO ÚNICO E ART. 87.

RELATOR DEP. CLÁUDIO ABRANTES

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ALÍRIO NETO	PEN				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PDT				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	ELIANA PEDROSA	PPS				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PAULO RORIZ	PP				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
T O T A L			15			9		

SECRETÁRIO (DEPUTADO AGACIEL MAIA)

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	-
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	9		
OBSTRUÇÃO	-		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis.

Total de votantes: 13.

Deputada Liliane Roriz, houve um acordo, no Colégio de Líderes, e ficou decidido que, para esses vetos acordados previamente, faríamos uma única votação, a fim de facilitar. Como havia acordo de treze, assim procedemos.

Temos um pedido formulado pela Deputada Arlete Sampaio.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis.

Total de votantes: 15.

Ficam mantidos os vetos.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Indago à Deputada Arlete Sampaio se V.Exa. mantém os itens que destacou e pediu que fossem extrapauta.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, mantenho e ainda peço mais um.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Quero aqui fazer uma indagação aos colegas Parlamentares: houve acordo, no Colégio de Líderes, para com os itens extrapauta. Indago a V.Exas. se poderemos proceder ao encaminhamento deles e à deliberação do Plenário. Há a possibilidade de os Srs. Parlamentares completarem o *quorum*? Vamos dar prosseguimento? Indago isso aos Srs. Líderes.

Pelo silêncio dos Srs. Deputados, para a leitura do Projeto de Lei nº 1.839, de 2014.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.839, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, que dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 06 2014	15h45in	51ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Esta Presidência informa que há 10 Deputados em Plenário. Se não houver *quorum* nos próximos segundos, iremos encerrar a sessão.

Este é um projeto que trata da alteração do ICMS para a indústria fonográfica. Um projeto de extrema importância para o incentivo ao setor industrial.

Não havendo *quorum*, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h51min.)